NOTÍCIA Max

Prefeitura e Estado querem revitalizar Centro Histórico com isenção de impostos

A Prefeitura de Cuiabá e o Governo de Mato Grosso deram mais um passo na construção de ações voltadas à recuperação do Centro Histórico da capital.

PG.08

Pivetta:

“40 mil famílias já realizaram o sonho da casa própria”

Governador ressalta que proporcionar o acesso à casa própria é uma das funções mais nobres para o homem público

“A nossa meta é chegar a 100 mil moradias, levando mais dignidade e qualidade de vida para quem mais precisa”, destacou Otaviano Pivetta

PG.05

O governador Otaviano Pivetta (Republicanos) tem sempre destacado que a atual gestão transformou o cenário da habitação popular no Estado ao retomar obras que estavam paralisadas desde 2019 e ampliar significativamente a oferta de moradia.

Segundo ele, quando assumiu o governo, junto com Mauro Mendes (União), o estado tinha cerca de 12 mil casas inacabadas e, ao final dos oito anos de gestão, deverá alcançar a marca de 60 mil unidades habitacionais concluídas.

Morro da luz

Dilemário cobra revitalização e quer novo cartão-postal em Cuiabá

Dilemário Alencar

PG.03

Cobrança de pedágio

Juca do Guaraná repudia possível concessão da rodovia MT-060

O deputado Juca do Guaraná Filho (PSDB) utilizou a tribuna da Assembleia Legislativa para repudiar a possível concessão da rodovia MT-060, que liga Nossa Senhora do Livramento a Poconé.

PG.07

EDITORIAL

Julho contra as hepatites virais

Durante todo o mês de julho, o Brasil se mobiliza para a campanha do "Julho Amarelo", dedicada à conscientização sobre as hepatites virais. Essa iniciativa visa alertar a população sobre a importância da prevenção, diagnóstico precoce e tratamento dessas doenças que afetam o fígado e podem ter sérias consequências para a saúde.

As hepatites virais são doenças inflamatórias que possuem predileção pelas células do fígado, causando desde quadros leves com poucos ou nenhum sintoma, até formas agudas graves fulminantes, ou mesmo se tornarem crônicas e evoluírem para cirrose e câncer hepático. São causadas por vários vírus que possuem predileção pelas células do fígado para sua replicação. Entre eles, destacam-se os das hepatites A, B, C, D e E.

Embora tenha registrado queda nos diagnósticos de hepatites virais nos últimos anos, o Brasil ainda tem um longo caminho a percorrer para eliminar a doença até 2030, cumprindo compromisso firmado com a Organização Mundial da Saúde (OMS).

Segundo o Ministério da Saúde, estima-se que 520 mil pessoas no país têm hepatite C, mas estão sem diagnóstico e tratamento. Já a hepatite B acomete quase 1 milhão de pessoas. Dessas, 700 mil também não foram diagnosticadas.

Nem sempre a doença apresenta sintomas, mas quando aparecem, estes se manifestam na forma de cansaço, febre, mal-estar, tontura, enjoo, vômitos, dor abdominal, pele e olhos amarelados, urina escura e fezes claras.

A queda nos diagnósticos observada entre 2019 e 2023 no Brasil, no entanto, não reflete necessariamente diminuição no número de casos da doença.

Houve redução de 36% para hepatite B e 39% para hepatite C no período, mas cenário é explicado pela interrupção de diagnósticos causada pela pandemia da covid-19.

ARTIGO

A democracia perde quando mulheres desistem

Janaina Riva é bacharel em Direito, deputada estadual mais votada de Mato Grosso, presidente do MDB-MT e pré-candidata a senadora.

Quando se fala em participação feminina na política, quase sempre a discussão começa pelos números: quantas mulheres foram eleitas, quantas chegaram às câmaras, às prefeituras, às assembleias e ao Congresso.

Os números importam, mas mostram só o resultado final de um problema que começa muito antes da urna.

A política perde mulheres quando uma liderança preparada pensa em disputar e desiste. Perde quando uma professora, uma médica, uma empresária, uma produtora rural, uma servidora pública, uma advogada ou uma líder comunitária olha para esse ambiente e entende que talvez não valha a pena expor a família, enfrentar ataques, ser julgada pela aparência, pela vida pessoal ou por cobranças que os homens raramente enfrentam.

A pergunta que precisamos fazer é outra: o que ainda afasta tantas mulheres da política antes mesmo de elas começarem?

Não falta capacidade. Não falta coragem. Não falta preparo. Falta apoio real, estrutura, espaço dentro dos partidos, respeito no debate público e condições para que essas mulheres disputem de verdade.

Tenho trabalhado para mudar essa realidade dentro e fora do Parlamento. À frente do MDB de Mato Grosso, tenho defendido que a participação feminina não pode ser tratada como obrigação de nominata ou discurso de ocasião. Precisa ser compromisso partidário, com incentivo, acolhimento, formação, valorização e espaço real para mulheres que já lideram em seus municípios, mas que muitas vezes ainda não se sentem chamadas para entrar na vida pública.

O MDB tem buscado fortalecer esse caminho, estimulando novas candidaturas femininas, ouvindo lideranças do interior, abrindo espaço para mulheres competitivas e mostrando que partido forte é aquele que prepara, respeita e dá protagonismo às mulheres.

Mulher na política não quer favor. Quer oportunidade justa. Quer ser avaliada pelo trabalho, pelas ideias, pela entrega e pela capacidade de representar a população.

Quando uma mulher desiste, quem perde é a sociedade. Perde o município que poderia ter uma vereadora atuante. Perde o Estado que poderia ter mais mulheres ajudando a construir políticas públicas. Perde a democracia, porque nenhuma democracia é completa quando metade da população ainda enfrenta tantas barreiras para participar das decisões.
Meninas precisam crescer vendo mulheres em posições de liderança como algo natural. Precisam olhar para uma Câmara Municipal, uma Assembleia Legislativa, uma prefeitura, o Senado ou qualquer outro espaço de poder e entender que aquele lugar também pode ser delas.

A política precisa parar de perder mulheres antes da disputa começar. Precisa abrir portas, proteger trajetórias e respeitar quem tem coragem de participar da vida pública.

Democracia forte também se mede pela capacidade de fazer mais mulheres acreditarem que podem entrar, permanecer e transformar a vida das pessoas.

NOTÍCIA MAX

DIRETORIA
MICHELY TERRA MILAS
GRAZIELLE FEITOSA MILAS

JORNALISTA RESPONSÁVEL
LUIZ A. FEITOSA - DRT 1006/MS

LOGÍSTICA E DISTRIBUIÇÃO
Darci Abílio

JORNALISTA
VALDEMAR FÉLIX - DRT 1008/MT

FUNDADOR
MAX FEITOSA MILAS - IN MEMORIAN

DISTRIBUIÇÃO:
Cuiabá, Várzea Grande e Baixada Cuiabana

A opinião dos articulistas não representa necessariamente a opinião do jornal, sendo responsabilidade de seus autores.

N M PUBLICIDADE LTDA - CNPJ
57.409.379/0001-05

Endereço: Rua Primavera, N. 286 / Bairro: Bosque da Saúde - CEP: 78050-030

MORRO DA LUZ

Dilemário cobra revitalização e defende transformação em novo cartão-postal de Cuiabá

Vereador lembra que local é um dos espaços públicos mais tradicionais da Capital, mas está abandonado pelo Poder Público

Da Redação

O vereador Dilemário Alencar (União) voltou a defender a revitalização do Parque Morro da Luz, um dos espaços públicos mais tradicionais da Capital.

Segundo o parlamentar, a área, localizada no coração de Cuiabá, permanece abandonada e tem sido utilizada para práticas criminosas, situação que, em sua avaliação, exige uma resposta urgente do poder público.
DIlemário cobrou da Prefeitura a elaboração de um projeto amplo de recuperação do parque, com o objetivo de devolver o espaço à população e transformá-lo em uma área de lazer, convivência e turismo.

“O Morro da Luz é um parque municipal criado por lei, mas infelizmente continua abandonado. Precisamos de um projeto de revitalização que devolva esse patrimônio aos cuiabanos”, afirmou.

Para reforçar sua proposta, o vereador citou exemplos de intervenções urbanas que mudaram a realidade de áreas degradadas da cidade. Lembrou da transformação de espaços públicos durante a gestão do ex-governador Dante de Oliveira e também da criação do Parque das Águas, implantado na administração do então prefeito Mauro Mendes em uma área que, segundo ele, era marcada pelo abandono e pela criminalidade.

Na avaliação do parlamentar, Cuiabá pode repetir essas experiências de sucesso no Morro da Luz, transformando um local hoje associado à insegurança em um novo cartão-postal da capital.

Ao encerrar o pronunciamento, Dilemário reafirmou que continuará cobrando a Prefeitura para que a revitalização do Parque Morro da Luz saia do papel e passe a integrar as prioridades da administração municipal.

Reprodução

“Precisamos de um projeto de revitalização que devolva esse patrimônio aos cuiabanos”, afirmou Dilemário Alencar

CONTAS ATRASADAS

Inadimplência atinge 258 mil consumidores cuiabanos em junho

Cada consumidor com restrição de crédito na capital deve, em média, R$ 6.577,36, somando-se todos os débitos em aberto

REDAÇÃO

A capital mato-grossense registrou 258 mil consumidores com restrições de crédito no mês de junho deste ano, o que corresponde a 48% da população cuiabana adulta. O levantamento do SPC Brasil para a Câmara de Dirigentes Lojistas de Cuiabá (CDL Cuiabá) aponta que, na comparação anual, o número de inadimplentes em Cuiabá cresceu 5,05% em relação a junho do ano passado, mas está abaixo do registrado em Mato Grosso no mesmo período, que foi de 7,61%.

Já na comparação mensal, houve redução de 0,65% frente a maio, mas o percentual ainda segue elevado e reforça a preocupação da entidade empresarial com o comprometimento da renda das famílias cuiabanas.

O SPC Brasil também traz o perfil desse consumidor: 52,04% dos inadimplentes em Cuiabá são homens e 47,66% mulheres, com idade média de 45,4 anos. A faixa etária de 30 a 39 anos é a mais representativa, respondendo por 25,45% dos casos, seguida pelos grupos de 40 a 49 anos (23,62%) e de 50 a 64 anos (21,66%).

Cada consumidor com restrição de crédito na capital deve, em média, R$ 6.577,36, somando-se todos os débitos em aberto. O tempo médio de atraso das dívidas é de 29,3 meses e mais de um terço das dívidas (34,4%) está em atraso entre um e três anos, e 22,73% ultrapassam de quatro a cinco anos sem quitação.

O setor bancário concentra a maior fatia dessas dívidas, com 60,66%, seguido por comércio (14,72%), água e luz (9,88%), comunicação (2,92%) e outros segmentos (11,82%).

O presidente da CDL Cuiabá, Júnior Macagnam, pontua que os números reforçam a necessidade de ampliar o acesso à educação financeira como ferramenta de prevenção e reequilíbrio das contas domésticas.

“A educação financeira ainda é uma das ferramentas mais adequadas para ajudar as famílias a organizarem seu orçamento e evitarem o endividamento excessivo. Mas também precisamos chamar atenção para um problema que tem se agravado: as apostas online. Esse tipo de jogo vem causando uma verdadeira desestruturação financeira e familiar, levando pessoas a comprometerem seus rendimentos, fazer empréstimos e a contraírem dívidas altas.”, observou o dirigente empresarial.

INADIMPLÊNCIA EM MT - Em junho, o índice de inadimplência dos consumidores de Mato Grosso apresentou crescimento de 7,61% em comparação com o mesmo período de 2025. Os dados do SPC Brasil apontam no estado 48,34%, ou seja, quase metade da população adulta, acumula restrições de crédito e dívidas de alto valor.

Da Assessoria

Reprodução

O número de inadimplentes em Cuiabá cresceu 5,05% em relação a junho do ano passado, mas está abaixo do registrado em MT no mesmo período

POLÍTICA HABITACIONAL

Pivetta: “Mais de 40 mil famílias já realizaram o sonho da casa própria em Mato Grosso”

Governador ressalta que proporcionar o acesso à casa própria é uma das funções mais nobres para o homem público

REDAÇÃO

O governador Otaviano Pivetta (Republicanos) tem sempre destacado que a atual gestão transformou o cenário da habitação popular no Estado ao retomar obras que estavam paralisadas desde 2019 e ampliar significativamente a oferta de moradia.

Segundo ele, quando assumiu o governo, junto com Mauro Mendes (União), o estado tinha cerca de 12 mil casas inacabadas e, ao final dos oito anos de gestão, deverá alcançar a marca de 60 mil unidades habitacionais concluídas.

“Mais de 40 mil famílias já realizaram o sonho da casa própria em Mato Grosso. Esse é o maior programa habitacional da história do nosso estado. E a nossa meta é chegar a 100 mil moradias, levando mais dignidade e qualidade de vida para quem mais precisa”, destacou o gestor em suas redes sociais.

Pivetta lembra que, no início do mandato, o setor da construção civil enfrentava dificuldades financeiras, com diversas construtoras em situação de falência e milhares de famílias aguardando a conclusão de imóveis que haviam sido abandonados.

"O Estado de Mato Grosso, o governo do Estado, nós iniciamos esse trabalho em 2019. Na época, tinha um apagão nas construtoras. As construtoras, a maioria delas tinham quebrado. Tinha 12 mil obras paralisadas no Estado de Mato Grosso. E, na época, nós decidimos, o Mauro e eu, decidimos aportar recursos para terminar aquelas 12 mil casas que estavam começadas, que as construtoras tinham abandonado os canteiros. Então, nós terminamos aquelas 12 mil e viabilizamos já 48 mil novas moradias", afirmou.

Pivetta destacou o passivo herdado pelo Estado e relatou que a administração precisou aplicar recursos para tentar resgatar 12 mil unidades que haviam sido abandonadas por empreiteiras antes de lançar as novas metas habitacionais.
O cenário de abandono citado por Pivetta remete ao período em que o estado foi comandado pelo ex-governador Pedro Taques (PSB), cujo mandato se encerrou em 2018. Taques, atualmente, é pré-candidato ao Senado.

"Tinha um apagão nas construtoras. A maioria delas tinha quebrado, com mil obras paralisadas no estado de Mato Grosso. Nós decidimos aportar recursos para terminar aquelas 12 mil casas que estavam começadas, que as construtoras tinham abandonado os canteiros", declarou.

A aceleração anunciada pelo programa esbarra na demanda de vulnerabilidade social e nos índices de violência de gênero no estado. Segundo Pivetta, cerca de 65% dos contratos liberados recentemente pela Caixa Econômica Federa, que somou 1,5 mil assinaturas em junho, foram direcionados a mulheres e mães solteiras.

A estratégia declarada pelo governo é tentar atrelar a habitação à rede de proteção, visando oferecer moradia própria para mulheres que buscam romper a dependência financeira de agressores.

O governador ainda ressaltou que proporcionar o acesso à casa própria é uma das funções mais nobres para o homem público. "A sensação de o Estado tomar a decisão política para o Estado ajudar na conquista da moradia é muito boa. É muito bom para quem já viveu isso. Eu já fiz minha primeira casinha, eu sei o quanto isso foi importante para mim naquele começo da minha vida, com 23 anos. Então, eu acho que o Estado poder proporcionar para uma centena, 100 mil famílias, 100 mil mulheres, homens, pais de família, o sonho da casa própria, é uma satisfação, é uma alegria muito grande. E isso faz com que a gente se sinta útil e vale a pena você passar pela política, pelo crivo das urnas para poder fazer essas coisas maravilhosas que o Estado pode fazer", declarou.

Pivetta afirmou que o Estado mantém um ritmo médio de aproximadamente 18 mil moradias viabilizadas por ano e destacou que a parceria com a Caixa Econômica Federal continuará impulsionando novos empreendimentos habitacionais em Mato Grosso.

Reprodução

“A nossa meta é chegar a 100 mil moradias, levando mais dignidade e qualidade de vida para quem mais precisa”, destacou Otaviano Pivetta

VEJA COMO DOAR

Campanha eleva em 82% estoque de leite materno do Hospital Geral

Mulheres que estejam amamentando, tenham excedente de leite e desejem se tornar doadoras podem entrar em contato com o Banco de Leite

Da Redação

O Banco de Leite Humano (BLH) Dr. José de Faria Vinagre, do Hospital Geral e Maternidade de Cuiabá (HG), registrou um aumento de 82% na coleta de leite humano entre maio e junho de 2026.

O crescimento foi resultado de uma campanha de conscientização sobre a importância da doação de leite materno, aliada à intensificação das visitas domiciliares realizadas pela equipe da unidade.

Em maio, o Banco de Leite realizou 18 visitas domiciliares, acompanhou 27 doadoras e arrecadou 34 litros de leite humano. Diante da redução nos estoques, o Hospital Geral reforçou a divulgação da campanha para sensibilizar mães lactantes sobre a importância da doação, essencial para a alimentação de recém-nascidos prematuros e de baixo peso internados na UTI Neonatal.

A mobilização trouxe resultados já no mês seguinte. Em junho, o número de visitas domiciliares aumentou para 96 e o total de doadoras acompanhadas passou de 27 para 97 mulheres. Com isso, a coleta chegou a 62 litros de leite humano.
De acordo com o coordenador do Banco de Leite Humano, Marcus Carvalho, o crescimento demonstra a eficácia da integração entre as ações de comunicação e o atendimento prestado pela equipe.

"A campanha despertou o interesse de novas mães em doar, e as visitas domiciliares foram fundamentais para transformar esse interesse em doações efetivas, oferecendo orientação, acolhimento e segurança durante todo o processo".

Marcus explica que muitas das novas doadoras ainda estão no início da lactação, o que faz com que o aumento no número de voluntárias ainda não se reflita, na mesma proporção, no volume de leite arrecadado. A expectativa é que, com o acompanhamento contínuo da equipe, as doações cresçam gradativamente nos próximos meses. Além da coleta domiciliar, o Banco de Leite oferece orientação especializada sobre amamentação, ordenha e armazenamento adequado do leite humano, garantindo qualidade e segurança para mães e bebês.

Como doar
Mulheres que estejam amamentando, tenham excedente de leite e desejem se tornar doadoras podem entrar em contato com o Banco de Leite Humano do Hospital Geral pelo WhatsApp (65) 99601-1802. Após o cadastro, a equipe fornece todas as orientações e realiza a coleta do leite diretamente na residência da doadora. O Banco de Leite Humano funciona de segunda a sexta-feira, das 7h às 18h, no 2º andar do Hospital Geral e Maternidade de Cuiabá, localizado na Rua 13 de Junho, nº 2.101, região central de Cuiabá.

Reprodução

COBRANÇA DE PEDÁGIO

Juca do Guaraná repudia possível concessão da rodovia MT-060

Possível privatização e cobrança de pedágio afetaria moradores e produtores de diversas comunidades

Da Redação

O deputado Juca do Guaraná Filho (PSDB) utilizou a tribuna da Assembleia Legislativa para repudiar a possível concessão da rodovia MT-060, que liga Nossa Senhora do Livramento a Poconé, destacando que a população seria penalizada com o pagamento de pedágio.

"Sempre defendi que qualquer decisão sobre a MT-060 precisa considerar a realidade de quem depende dela todos os dias: trabalhadores, produtores rurais, comerciantes, estudantes e as famílias de Poconé, Nossa Senhora do Livramento, Chumbo e Cangas. Sou contra a implantação de pedágio nesse trecho e acredito que é possível buscar melhorias para a infraestrutura sem aumentar os custos para a população. A vontade de quem vive na região precisa ser respeitada", afirmou o deputado.

Juca lembra que a estrada não tem movimento que justifique sua concessão, e que acabaria por acarretar enormes prejuízos aos municípios, onerando a população local. "Nós somos contra, já busquei uma agenda com o governador Otaviano Pivetta para alertá-lo que a população não precisa desse pedágio"

Uma audiência pública seria realizada para debater o tema, mas devido à pressão popular e a não concordância dos deputados, foi cancelada pelo governador Otaviano Pivetta (Republicanos).

O recuo do governo estadual foi comunicado pelo deputado estadual Diego Guimarães (Republicanos) durante o grande expediente da sessão da Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT).

Segundo o parlamentar, a suspensão ocorreu após uma série de reuniões com o chefe da Casa Civil, Mauro Carvalho, e o secretário de Estado de Infraestrutura e Logística (Sinfra), Marcelo Padeiro. "Há pouco, em uma nova conversa com o governador Pivetta, ele confirmou que está suspensa a audiência pública que debateria melhorias para a MT-060 e ouviria a população sobre a possibilidade de uma concessão", afirmou Diego.

A audiência pública estava prevista para ocorrer de forma virtual, sendo que a pauta fazia parte dos estudos técnicos da Sinfra para a concessão de 124,83 quilômetros das rodovias, pacote que integra o chamado Lote F da segunda etapa do Programa de Concessões Rodoviárias 2023-2026.

Além de atingir diretamente o fluxo entre Nossa Senhora do Livramento e Poconé — considerada uma das principais portas de entrada do Pantanal mato-grossense —, a possível privatização e cobrança de pedágio afetaria moradores e produtores de diversas comunidades locais, como: Cangas, Chumbo, Campina de Pedra e Figueiral.

A possibilidade de cobrança de tarifa provocou reação imediata dos parlamentares na Assembleia.

O presidente da Casa, deputado Max Russi (Podemos), foi um dos principais críticos do projeto, alertando que a medida afetaria drasticamente o setor turístico e a economia de subsistência da região.

"De Livramento a Poconé é uma região de pequenos agricultores, região de Pantanal, do turismo. Não tem lógica esse pedágio, não irá agregar para o Estado, só irá prejudicar a população e criar um transtorno muito grande. O prefeito de Livramento me ligou preocupado com isso", declarou Russi.

O presidente da ALMT também defendeu que o Legislativo mantivesse uma postura firme contra o avanço da proposta.

"Nós precisamos fazer asfalto para atender uma região que precisa ser desenvolvida. Região de pequenos produtores que não têm condições de arcar com o custo de pedágio", ressaltou.

Reprodução

Deputado Juca do Guaraná diz que população seria prejudicada com cobrança de pedágio na rodovia

PARCERIA

Prefeitura e Estado querem revitalizar Centro Histórico com isenção de impostos

A proposta estabelece uma série de benefícios fiscais para estimular a instalação e a permanência de empresas na região

Da Redação

Reprodução

Pivetta reafirmou o compromisso da gestão estadual com a revitalização do Centro Histórico e destacou que as ações serão desenvolvidas em parceria com a Prefeitura

A Prefeitura de Cuiabá e o Governo de Mato Grosso deram mais um passo na construção de ações voltadas à recuperação do Centro Histórico da capital. Em reunião realizadana semana passada, no Palácio Paiaguás, representantes das duas esferas discutiram a regulamentação da Lei Complementar que cria a Política Estadual Tributária de Incentivo à Revitalização do Comércio dos Centros Históricos.

A proposta estabelece uma série de benefícios fiscais para estimular a instalação e a permanência de empresas na região, incluindo isenção de ICMS e ITCMD, além da redução de 50% do IPVA para veículos comerciais de empresas sediadas no Centro Histórico de Cuiabá.

Participaram da reunião o prefeito Abilio Brunini, o secretário municipal de Planejamento e Desenvolvimento Urbano, José Afonso Portocarrero, e a secretária municipal de Comunicação, Ana Karla.

Durante o encontro, o prefeito destacou que a redução da carga tributária pode fortalecer o comércio tradicional, tornando os estabelecimentos da região mais competitivos diante do crescimento das vendas pela internet. Segundo Abilio, os incentivos permitirão que os comerciantes ofereçam preços mais atrativos aos consumidores e recuperem espaço no mercado.

Além do aspecto econômico, o prefeito defendeu uma nova ocupação para o Centro Histórico, com foco no turismo, lazer e gastronomia. Para ele, os calçadões da região possuem potencial para se transformar em um importante polo de convivência, especialmente no período noturno, com iluminação adequada, atrações culturais e oferta gastronômica.

Abilio também lembrou que a administração municipal já adotou medidas para incentivar a ocupação da área central, como a redução do ISS para empresas instaladas no Centro Histórico. De acordo com ele, a iniciativa resultou em um aumento de 18% na emissão de alvarás.

No entanto, ressaltou a necessidade de fiscalização para impedir que empresasutilizem os incentivos apenas para registrar endereço fiscal, sem exercer atividades efetivas na região.

O prefeito ainda ressaltou que o sucesso da política estadual dependerá do comprometimento dos empresários beneficiados. Segundo ele, o uso correto dos incentivos será fundamental para garantir a continuidade das medidas e assegurar que os benefícios gerem impactos positivos para a população.

Já o governador Otaviano Pivetta reafirmou o compromisso da gestão estadual com a revitalização do Centro Histórico e destacou que as ações serão desenvolvidas em parceria com a Prefei tura de Cuiabá.

Ele afirmou ainda que diversas propostas apresentadas pelo município já estão sendo incorporadas pelo Estado. A legislação discutida durante a reunião institui uma política permanente para revitalização dos centros históricos de Mato Grosso.

Além dos incentivos tributários, a norma prevê mecanismos para preservação do patrimônio cultural, fortalecimento das atividades comerciais, incentivo à moradia nas áreas centrais, geração de empregos e valorização urbanística.

Entre os principais instrumentos previstos estão a isenção de ICMS pelo período de cinco anos para empresas instaladas nos centros históricos, isenção de ITCMD para imóveis localizados nessas áreas, desconto de 50% no IPVA para veículos comerciais de empresas sediadas no Centro Histórico de Cuiabá, criação de linhas de crédito específicas, incentivos para restauração de imóveis históricos e prioridade para instalação de órgãos públicos na região, buscando ampliar a circulação de pessoas e fortalecer a economia local.

SAÚDE

Julho Verde alerta para os sinais do câncer de cabeça e pescoço

Campanha nacional incentiva a busca por atendimento diante de feridas persistentes, nódulos e manchas na boca

REDAÇÃO

O Julho Verde é uma campanha nacional de conscientização sobre o câncer de cabeça e pescoço, criada para alertar a população sobre a importância da prevenção, do diagnóstico precoce e do tratamento oportuno.
Esse grupo de tumores pode acometer regiões como boca, laringe (cordas vocais), faringe, cavidade nasal, tireoide e glândulas salivares.

Segundo o Instituto Nacional de Câncer (Inca), o Brasil registra cerca de 40 mil novos casos por ano desses cânceres, sendo o tumor de laringe um dos mais frequentes. Os principais fatores de risco são o tabagismo, o consumo excessivo de bebidas alcoólicas e a infecção pelo HPV, tornando a adoção de hábitos saudáveis e a vacinação estratégias fundamentais de prevenção.

O QUE AUMENTA O RISCO DE CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO?

Entre os principais fatores de risco para esse tipo de câncer estão:

Tabagismo; Consumo excessivo de bebidas alcoólicas;

Infecção pelo HPV, especialmente nos tumores de orofaringe.
Segundo a oncologista clínica Dra. Felicia Peterson Cavalher, do A.C.Camargo Cancer Center, o diagnóstico precoce é um dos principais aliados no combate à doença. "Quanto mais cedo identificamos a doença, maiores são as possibilidades de tratamentos curativos e de preservação das funções do paciente. Por isso, reconhecer os sinais de alerta e buscar avaliação médica precocemente faz toda a diferença", explica.

SINTOMAS MERECEM ATENÇÃO

Alguns sinais podem indicar a necessidade de uma avaliação médica, principalmente quando persistem por mais de duas semanas.
Os sintomas mais comuns incluem:
Feridas na boca que não cicatrizam;

Rouquidão persistente;

Dor de garganta contínua;

Dificuldade para engolir;

Caroços ou nódulos no pescoço;

Congestão nasal persistente;

Redução da audição sem causa aparente.

De acordo com a fonoaudióloga Elisabete Carrara, do A.C.Camargo Cancer Center, muitas pessoas acabam adiando a procura por atendimento. "Alterações persistentes na voz não devem ser encaradas como algo normal. Quando avaliadas precocemente, aumentam as chances de um tratamento menos agressivo e de uma recuperação funcional mais completa", orienta.

PREVENÇÃO CONTINUA SENDO O MELHOR CAMINHO

Embora novas opções de tratamento tragam resultados promissores, especialistas reforçam que a prevenção ainda é a estratégia mais eficaz. Evitar o cigarro, reduzir o consumo de álcool, manter a vacinação contra o HPV em dia e procurar atendimento médico diante de sintomas persistentes são medidas que aumentam as chances de diagnóstico precoce e de um tratamento mais eficaz.

LEI DAS FÉRIAS

Fenep defende autonomia das escolas particulares na definição do calendário escolar de 2027

Escolas particulares se manifestam contra reorganização do calendário escolar por causa da Copa do Mundo Feminina

Da Redação

A Federação Nacional das Escolas Particulares (Fenep) emitiu nota onde diz companhar com atenção os desdobramentos da Lei nº 15.421/2026, sancionada pela Presidência da República, que estabelece regras para a realização da Copa do Mundo Feminina de 2027 no Brasil. Entre as disposições da legislação está a previsão de ajuste dos calendários escolares para que as férias coincidam com o período da competição, marcada para ocorrer entre 24 de junho e 25 de julho de 2027.

Para a presidente da Fenep, professora Amábile Pacios, é fundamental preservar a autonomia dos sistemas de ensino e das instituições particulares na organização de seus calendários escolares.

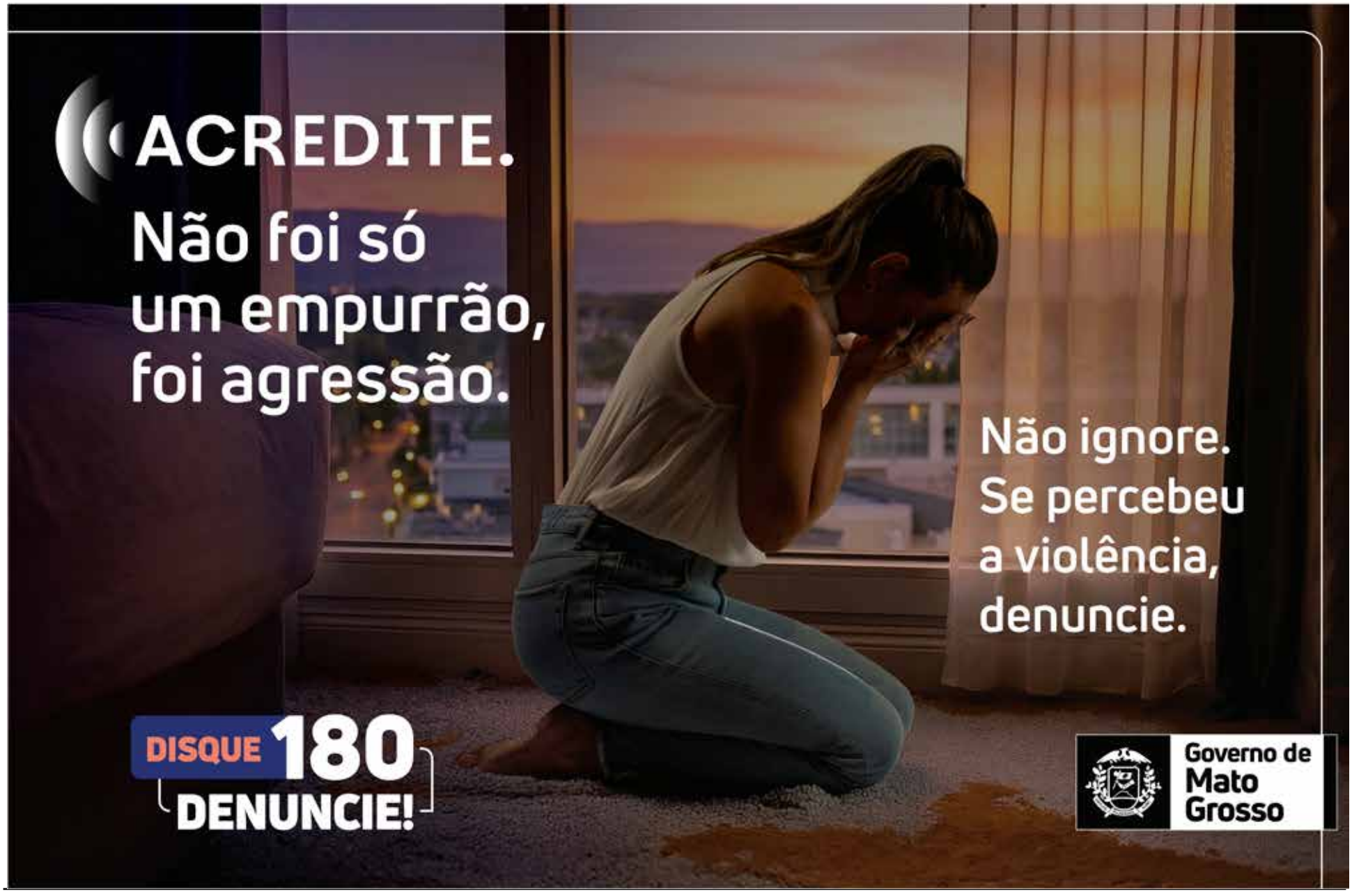
"A lei federal não tem ingerência sobre o calendário escolar das escolas particulares. Os estados podem fazer a gestão do calendário das escolas públicas de sua rede, mas isso não significa impor o calendário às instituições privadas de ensino", afirma Amábile.

A presidente lembra que a organização do calendário escolar das escolas particulares deve respeitar a legislação educacional vigente, a carga horária obrigatória e a autonomia administrativa e pedagógica das instituições de ensino. Segundo Amábile, ainda não há, neste momento, razão para judicialização, uma vez que a Fenep não identifica violação concreta aos direitos das escolas particulares. No entanto, a Federação seguirá monitorando os movimentos nos estados, especialmente junto aos conselhos estaduais de educação e às secretarias de educação.

"Estamos acompanhando o tema de perto. Caso haja qualquer medida que represente violação à livre iniciativa ou à autonomia das escolas particulares, a FENEP adotará as providências necessárias, inclusive no âmbito judicial, se for o caso", reforça.

A Fenep destaca que o setor particular de ensino reconhece a relevância da Copa do Mundo Feminina de 2027 para o Brasil, mas defende que eventuais ajustes de calendário devem respeitar as competências legais, a realidade de cada rede e a autonomia das instituições privadas.

A mudança no calendário escolar de 2027, estipulada pela Lei Geral da Copa do Mundo de Futebol Feminino, que será sediada no Brasil



DICAS | LAZER

Vício em café? Descubra se você sofre desse mal

Conheça os sinais que o corpo dá em resposta ao consumo excessivo de cafeína

Você acorda cansado e, para acabar com essa sensação, a primeira coisa que faz é tomar uma xícara de café? Saiba que esse hábito pode desencadear uma síndrome de abstinência. Segundo o Dr. Gleison Guimarães, pneumologista especialista em medicina do sono, quando o vício em café ocorre, as pessoas sentem que precisam continuar ingerindo a bebida, mesmo que isso não seja necessário.

Vários estudos têm investigado o efeito do consumo exagerado da cafeína na saúde do organismo, e um deles, publicado no Journal of The American Medical Association (JAMA) em 2022, demonstrou que a substância aumenta temporariamente a pressão arterial e, em doses muito altas, pode provocar ansiedade e problemas para adormecer, se ingerida no fim do dia.

SINAIS DE VÍCIO EM CAFÉ

Como conta o Dr. Gleison, os sintomas de vício em café, geralmente, aparecem 12 horas após o último gole e atingem o pico em um ou dois dias, porém, em algumas pessoas, eles podem persistir por muito mais tempo. Os mais comuns são: dor de cabeça, irritabilidade, fadiga, dificuldade de concentração, náusea, tremores e sono.

Para evitá-los, uma das dicas mais importantes é não retirar drasticamente a bebida do seu dia a dia, mas sim ir aos poucos, reduzindo gradualmente o consumo, pois isso vai ajudar o seu corpo a se acostumar com a diminuição da cafeína.

RECOMENDAÇÕES DE CONSUMO DO CAFÉ
A Food and Drug Administration (FDA) indica que o ideal é beber até duas xícaras, cerca de 200 a 400 miligramas, de café por dia. No entanto, é importante lembrar que a quantidade pode variar de pessoa para pessoa, já que cada um tem uma tolerância diferente à cafeína.

"Exagerar no café pode causar agitação, ansiedade severa, pressão arterial elevada, palpitações e até mesmo dificuldade para regular as emoções. Isso ocorre tanto com o uso excessivo de comprimidos ou suplementos na forma líquida, a exemplo das bebidas energéticas, quanto na versão em pó", destaca o especialista.

QUAL O MELHOR MOMENTO DO DIA PARA BEBER CAFÉ?

O médico orienta que o melhor momento para beber o seu cafezinho é uma hora após levantar da cama. Isso porque, nos primeiros 60 minutos do dia, o corpo está em produção elevada de cortisol (hormônio do estresse) e o café pode estimular ainda mais a liberação dele.

"Prefira ingeri-lo nas situações em que os níveis de cortisol diminuem naturalmente. Aproveite os horários de 9h30 às 11h30, e 13h30 às 15h, períodos em que você necessita daquela força a mais para seguir o dia. Lembre-se que o ideal é consumir cafeína até no máximo 8 a 10 horas antes do seu horário de dormir. Essa regra é de ouro", conclui.

CULINÁRIA - Pudim de padaria

Ingredientes da receita de pudim de padaria Para o pudim 1 litro de leite integral 5 ovos inteiros ½ colher (sopa) de essência de baunilha 2 xícaras (chá) de açúcar 2 colheres (sopa) de margarina 2 xícaras (chá) de farinha de trigo Para a calda 1 xícara (chá) de açúcar 1 xícara (chá) de água Modo de preparo Da calda Leve uma panela com o açúcar em fogo baixo, e caramelize bem, até ficar uma calda dourada. Junte a água, devagar e cuidadosamente, ferva e derreta, até conseguir um caramelo reluzente. Cubra o fundo de uma forma retangular (30cm x 20cm) com o caramelo. Deixe reservado.

Do pudim No liquidificador, ponha os ovos, a margarina e o açúcar, batendo bem por uns 3 minutos para misturar. Junte o leite, e com o liquidificador funcionando, junte a farinha de trigo, gradualmente, batendo bem a cada vez. Junte o coco ralado e mexa ligeiramente, para incorporar.

Coloque essa mistura na forma caramelizada.

Esse em banho-maria, em forno pré-aquecido a 180°C por mais ou menos 1 hora. Tire do forno, aguarde esfriar um pouco, e desenforme em um prato ou travessa.

HORÓSCOPO

CANCER
É preciso encarar as suas necessidades afetivas e pessoais de uma nova maneira. O céu colabora com procedimentos estéticos e com a renovação do seu vestuário.

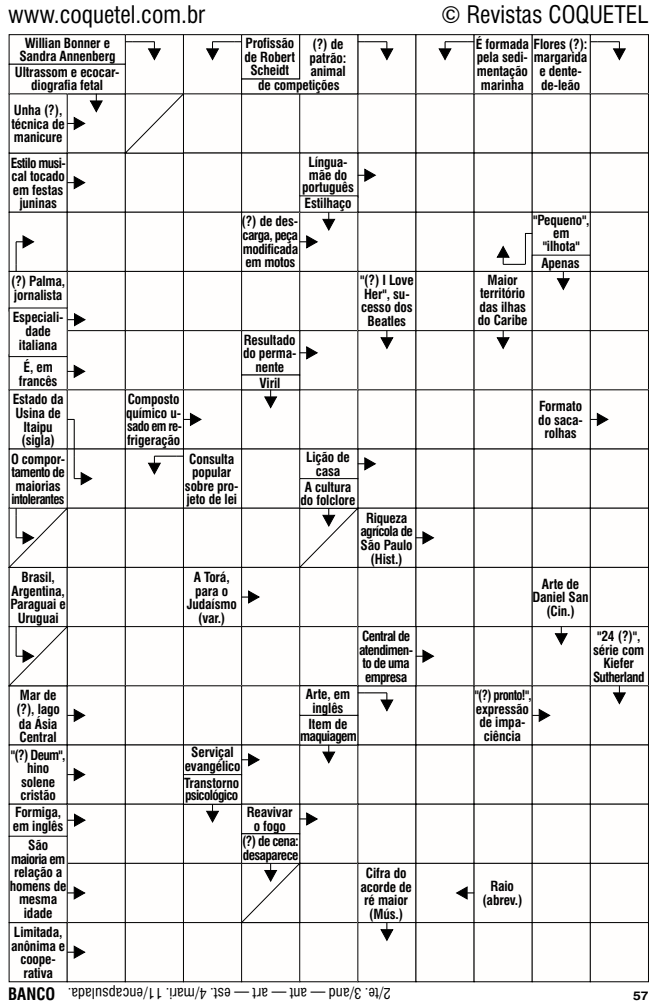
Hoje é um bom dia para cuidar de si e priorizar as suas necessidades, com a liberdade de ser quem você é sem julgamentos e amarras. Aproveite a vida com qualidade.

ALIMENTANDO A ALMA

A tua palavra é lâmpada que ilumina os meus passos e luz que clareia o meu caminho. Salmos 119:105

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL



BANCO 2/1e. 3/and — ant — art — est. 4/mari. 11/encapsulada. 57

ALMT

Max Russi diz que Operação Fugazi fortalece criação de CPI

O presidente da Assembleia Legislativa de Mato Grosso, Max Russi (Podemos), afirmou que a Operação Fugazi, da Polícia Federal, reforça a necessidade de criação de uma CPI para investigar fraudes em empréstimos consignados no Estado. O deputado Wilson Santos também defendeu o aprofundamento das apurações, destacando que o superendividamento causado pelos consignados comprometeu a renda de milhares de servidores públicos, aposentados e pensionistas.

Presidente da Assembleia Legislativa, Max Russi

COLUNA SOCIAL

sherlock holmes

tonycgr@hotmail.com

Abilio sanciona doze novas leis municipais

O prefeito Abilio Brunini sancionou 12 projetos aprovados pela Câmara Municipal, consolidando novas normas para diferentes áreas da administração pública. O ato também reforçou a parceria entre o Executivo e o Legislativo para acelerar a tramitação de propostas consideradas prioritárias para Cuiabá.

Doações

Famílias em situação de vulnerabilidade recebem apoio

Uma campanha solidária iniciada em Cuiabá mobiliza voluntários para arrecadar alimentos destinados a famílias em situação de vulnerabilidade. A ação envolve entidades sociais e pontos de coleta distribuídos pela capital para ampliar o número de doações

Prêmio

Ensaio sobre ballroom de Cuiabá vence prêmio nacional

O fotógrafo e pesquisador Fred Gustavo conquistou o Prêmio Pierre Verger 2026, um dos mais importantes da antropologia visual no Brasil, na categoria Ensaio Fotográfico. O trabalho "O Ano da Onça: ballroom em Cuiabá" destaca a cena ballroom da capital mato-grossense.

Inverno

Frio pode elevar risco da hipertensão arterial

Com a chegada do inverno, o frio pode favorecer o aumento da pressão arterial, alerta o médico da Família e Comunidade da Unimed Cuiabá, Dr. Anderson Cunha. A hipertensão, considerada uma doença silenciosa por geralmente não apresentar sintomas.